

Folha de S. Paulo

22/1/1985

Inquérito de Guariba ainda sem novidades

Reportagem Local

Nenhuma novidade cerca os dois IPMs que apuram denúncias de violência contra a repressão de uma greve de bóias-frias nas cidades de Guariba e Sertãozinho, região de Ribeirão Preto, no Interior do Estado. Os dois inquéritos foram instaurados a pedido do próprio secretário da Segurança Pública, Michel Temer, depois que a televisão mostrou na noite do sábado, 12 de janeiro, cenas onde policiais militares apareciam espancando trabalhadores que participavam da greve.

Na quinta-feira passada, a PM em São Paulo informou que três policiais — um cabo e dois soldados — já receberam punição disciplinar por terem espancado um trabalhador, Domingos José Bicalho, 33. Tanto o inquérito que apura os fatos ocorridos em Guariba, presidido pelo tenente-coronel Sebastião Alberto Correa de Carvalho, como o que apura os acontecimentos em Sertãozinho, comandado pelo tenente-coronel Waldimiro Cristiano, têm 40 dias para a conclusão. "O prazo é renovável, mas acredito que o empenho da PM apontará resultados antes disso", afirmou ontem o capitão PM Waldir Brambilla, 43, sub-chefe da 5ª Seção para Assuntos Cíveis.

(Primeiro Caderno — Página 11)